

Viana terá termelétrica de R\$ 300 milhões

Denise Zandonadi

O Espírito Santo foi o único Estado das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste a ter uma usina termelétrica negociada no leilão de energia de novos empreendimentos A-3/2007 realizado nesta quinta-feira pelo governo federal. A termelétrica será construída em Viana, no Loteamento Heringer, e receberá investimento de R\$ 300 milhões.

Das 12 termelétricas negociadas nessa quinta, uma ficará no Sudeste, duas são para a Região Norte e nove para o Nordeste. A empresa que apostou no Estado, Wartsila, norte-americana com sede em Houston, acredita que o crescimento econômico no Espírito Santo justifica o investimento, segundo a prefeita de Viana, Solange Lube.

A previsão é de que as obras da usina comecem no segundo semestre de 2008 e entre em operação em janeiro de 2010. A Wartsila já tem contratos para fornecimento de equipamentos para outras termelétricas no Nordeste, mas este será o primeiro empreendimento próprio no Brasil. Segundo Solange Lube, não só a situação positiva do Estado favoreceu a escolha, mas também a proximidade com as linhas de distribuição de Furnas e as perspectivas de aumento no fornecimento de gás natural. O preço médio negociado ontem foi de R\$ 134,67/MWh.

O projeto desta unidade prevê o uso de óleo combustível para gerar energia elétrica, mas como deve aumentar muito a produção de gás no Estado, os equipamentos poderão funcionar também com este combustível. Já há, inclusive, um compromisso da estatal Petrobras em fornecer gás para as termelétricas leiloadas ontem.

Capacidade. Este foi o quarto leilão de energia nova realizado pelo governo federal. Foram comercializados 171.470.784,000 MWh ao preço médio de R\$ 134,67 o MWh, totalizando R\$ 23.092.685.819,52.

O resultado do leilão de ontem, no entanto, não agradou ao presidente da Aneel, Jerson Kelman, que criticou o fato de terem sido leiloadas apenas usinas movidas a óleo combustível, que são mais poluentes, em lugar de unidades hidrelétricas.

A concessão de licenças ambientais para a liberação de usinas hídricas tem sido motivo de discórdia dentro do próprio governo, numa disputa entre o Ibama e a área econômica. Pelos cálculos da Aneel, quando os 1.304 MW estiverem funcionando, 8,975 milhões de toneladas de gás carbônico serão jogadas no ar por ano. Esse tipo de combustível só não é mais poluidor do que o carvão mineral.

Viana terá termelétrica de R\$ 300 milhões. A Gazeta (ES), Mídia Online, 27 julho.2007.